



O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

SOUZA, Euzinete da Silva Queiroz ¹
NASCIMENTO, Odair Jose de Souza ²

RESUMO: O brincar constitui uma prática fundamental no desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, sendo reconhecido como uma importante estratégia pedagógica no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo discutir a relação entre o brincar e a aprendizagem na Educação Infantil, evidenciando como as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças. A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de autores que discutem a importância do brincar no contexto educacional. Os resultados apontam que o brincar, quando planejado e mediado pelo professor, favorece a construção do conhecimento, estimula a criatividade, a imaginação e a interação social, além de contribuir para o desenvolvimento da autonomia e da linguagem. Dessa forma, compreende-se que o brincar não deve ser visto apenas como um momento de recreação, mas como uma prática pedagógica essencial no processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Brincar; Ensino e aprendizagem; Ludicidade.

1 INTRODUÇÃO

As atividades lúdicas no contexto escolar desempenham um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, especialmente na Educação Infantil e nos anos iniciais da Educação Básica. Por meio de jogos, brincadeiras e contação de histórias, é possível estimular o interesse das crianças, promover a interação social e favorecer a construção do conhecimento de forma prazerosa e significativa. Nesse sentido, o brincar possibilita que as crianças explorem o mundo ao seu redor, expressem sentimentos, desenvolvam a imaginação e construam saberes a partir de experiências vivenciadas no ambiente educativo.

Diante dessa perspectiva, o presente estudo busca refletir sobre a seguinte problemática: qual o papel da ludicidade na Educação Infantil? Para responder a esse questionamento, o trabalho baseia-se em referenciais teóricos que discutem a importância do brincar no processo educativo, entre os quais se destacam Kishimoto

¹ Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal do Acre, *Campus* sede, Euzinete.souza@sou.ufac.com.br

² Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, *Campus* sede, odair.nascimento@sou.ufac.com.br



(1998), Brougère (1997) e Cardozzo (2007), dentre outros autores. Esses estudiosos apresentam diferentes perspectivas sobre o lúdico na educação, ressaltando o brincar como uma forma de aprendizagem significativa, na qual a criança constrói conhecimentos a partir de experiências, interações e vivências lúdicas.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter bibliográfico. O trabalho fundamenta-se no método indutivo, uma vez que parte da análise de contribuições teóricas já existentes sobre a temática para compreender o fenômeno investigado. Para a construção do referencial teórico, foram consultados livros, artigos científicos, periódicos acadêmicos, teses e dissertações disponíveis em bases de dados como CAPES e SciELO, possibilitando ampliar a compreensão sobre a relação entre ludicidade e aprendizagem na Educação Infantil.

Nesse contexto, destaca-se que o brincar, além de constituir uma manifestação natural da infância, configura-se também como uma importante estratégia pedagógica capaz de promover o desenvolvimento integral das crianças. Sendo nas atividades lúdicas, as crianças experimentam, descobrem, imitam, criam e aprendem de forma significativa, respeitando seu ritmo e suas necessidades de desenvolvimento.

Assim, o presente estudo busca contribuir para a reflexão sobre a importância do brincar no contexto educacional, especialmente na primeira etapa da Educação Básica, evidenciando como as práticas lúdicas podem favorecer o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, além de fortalecer os processos de ensino e aprendizagem.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico acerca da importância do brincar no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. A pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos sociais a partir da análise de significados, experiências e interpretações presentes nas relações humanas.

De acordo com Minayo (2004), a pesquisa qualitativa preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, buscando compreender



valores, crenças, atitudes e significados que permeiam as práticas sociais. Nesse sentido, tal abordagem mostra-se adequada para investigar a relevância da ludicidade no contexto educacional, especialmente no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

Para a construção do referencial teórico, foram consultados livros, artigos científicos, periódicos acadêmicos, teses e dissertações disponíveis em bases de dados como CAPES e SciELO, bem como obras de autores que discutem o brincar e a ludicidade no contexto educacional, entre eles Kishimoto (1998), Brougère (1997) e Cardozzo (2007), dentre outros. A análise do material selecionado ocorreu por meio de leitura exploratória e analítica, buscando identificar contribuições teóricas que evidenciem o papel do brincar no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou compreender, a partir da literatura especializada, como as práticas lúdicas contribuem para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, evidenciando o brincar como um importante recurso pedagógico para a construção de conhecimentos e para o desenvolvimento integral da criança

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Conforme estabelece o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996, essa etapa educacional tem como objetivo complementar a ação da família e da comunidade, contribuindo para a formação e o desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de vida (BRASIL, 1996).

Nesse contexto, espera-se que a Educação Infantil, ofertada em creches e pré-escolas, assegure condições que favoreçam o desenvolvimento das crianças por meio de práticas pedagógicas que valorizem suas experiências, interações e formas de expressão. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil definem que essa etapa deve se constituir como um conjunto de práticas que articulem os saberes das crianças com os conhecimentos presentes no patrimônio cultural, artístico,



ambiental, científico e tecnológico, promovendo, assim, o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2010).

Dentro desse processo educativo, o brincar assume um papel essencial, sendo compreendido como uma prática pedagógica capaz de contribuir significativamente para os processos de ensino e aprendizagem. As atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, estimulando a criatividade, a imaginação, a interação social e a construção de conhecimentos por meio da experimentação e da descoberta.

Além disso, a criança deve ser reconhecida como sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, aprende, observa e experimenta o mundo ao seu redor, produzindo cultura e atribuindo significados às suas experiências (BRASIL, 2010). Nesse sentido, o brincar não se limita ao entretenimento, mas constitui uma importante forma de expressão e aprendizagem.

Segundo Malaquias (2013), o lúdico é um elemento fundamental no universo infantil, pois o brincar faz parte da natureza da criança e está presente em diferentes momentos de sua vida. As brincadeiras e jogos relacionam o faz-de-conta com a realidade e contribuem para o desenvolvimento integral, envolvendo aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Quando o brincar é associado ao processo de aprendizagem, o estudo torna-se mais prazeroso e significativo para a criança.

De acordo com Brougère (1997), a brincadeira está diretamente relacionada ao contexto social em que a criança está inserida, sendo resultado das interações culturais e sociais vivenciadas no ambiente em que ela se desenvolve. Dessa forma, o brincar envolve processos de aprendizagem social, nos quais as crianças assimilam valores, comportamentos e conhecimentos presentes em seu meio.

Quando se aborda o brincar, especialmente no contexto da Educação Infantil, é importante compreender que essa prática não se restringe apenas ao uso de brinquedos estruturados. As crianças possuem grande capacidade imaginativa e conseguem atribuir diferentes significados aos objetos presentes em seu cotidiano. Assim, materiais simples podem assumir novos sentidos durante a brincadeira: uma régua pode se transformar em um avião, um lápis pode representar um carrinho ou qualquer outro objeto que a imaginação infantil permita. Nesse processo simbólico, a



criança interage com o ambiente e com os colegas, criando narrativas e situações que refletem suas experiências e percepções do mundo.

Esse tipo de brincadeira contribui significativamente para o desenvolvimento infantil, pois por meio das atividades lúdicas as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além de internalizarem normas e regras presentes nas interações sociais. Kishimoto, destaca que:

Ao repetir a brincadeira nos contatos interativos com os adultos, a criança descobre a regra, ou seja, a sequência de ações que compõe a modalidade do brincar e não só a repete, mas toma iniciativa, altera suas sequências ou introduz novos elementos. [...] Tais brincadeiras interativas contribuem ao desenvolvimento cognitivo e, ao mesmo tempo, às aprendizagens das frases que as acompanham (KISHIMOTO, 1998, p. 142).

Nesse sentido, quando o professor utiliza as brincadeiras como ferramentas pedagógicas, ele cria oportunidades para que as crianças explorem, experimentem e aprendam de maneira espontânea e significativa. A ludicidade possibilita que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma mais dinâmica, favorecendo a participação ativa das crianças na construção do conhecimento.

Além disso, durante as atividades lúdicas são estimulados aspectos importantes relacionados à sociabilidade, à linguagem e ao desenvolvimento cognitivo. Conforme afirma Cardozo (2007), o jogo representa uma forma de interação entre as crianças, permitindo que elas vivenciem situações diversas, expressem questionamentos, formulem estratégias e reorganizem suas ações a partir da análise de seus próprios erros e acertos, sem a presença de punições.

Outro aspecto relevante refere-se ao processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Essa mudança representa uma transformação significativa na rotina da criança, podendo gerar inseguranças e desafios de adaptação. Nesse contexto, a continuidade de práticas lúdicas no ambiente escolar pode contribuir para tornar esse processo mais tranquilo, favorecendo a adaptação dos estudantes ao novo contexto educativo.

A incorporação de atividades lúdicas também deve ser incorporada nos anos iniciais do Ensino Fundamental dessa maneira facilitar a compreensão de conteúdos escolares, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e motivador. Assim, é fundamental que educadores e gestores escolares reconheçam a ludicidade como uma importante estratégia pedagógica, capaz de favorecer o desenvolvimento integral das crianças e fortalecer os processos de ensino e aprendizagem. Freire (1996) argumentava que "o ensino que não se faz com a alegria do aprender não é



ensino, é adestramento". Ao proporcionar prazer e entusiasmo no processo de aprendizagem, a ludicidade favorece a formação de estudantes mais participativos, interessados e motivados.

Sendo assim, transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental representa um momento importante no percurso escolar da criança. Nesse processo, as atividades lúdicas contribuem para que a aprendizagem aconteça de forma mais significativa, prazerosa e adequada às necessidades do desenvolvimento infantil. O brincar, característico da Educação Infantil, não deve ser interrompido abruptamente no início do Ensino Fundamental, uma vez que a ludicidade favorece a construção do conhecimento, estimula a criatividade, a interação social e o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Segundo Vieira e Rodrigues (2016), o método lúdico está relacionado ao ato de brincar e constitui um importante meio para o desenvolvimento integral da criança, pois a aprendizagem ocorre a partir das experiências sociais e da imitação de situações do cotidiano.

Quando as práticas pedagógicas nos anos iniciais deixam de valorizar as brincadeiras e as atividades lúdicas, pode haver impactos negativos no processo de ensino e aprendizagem. A ausência desses momentos pode tornar o ambiente escolar mais rígido e pouco motivador, dificultando a adaptação das crianças à nova etapa escolar e reduzindo o interesse pelas atividades propostas. Além disso, a ludicidade é um importante recurso para o desenvolvimento da linguagem, do pensamento lógico, da imaginação e da autonomia, aspectos essenciais para a alfabetização e para a aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento.

Dessa forma, é fundamental que as práticas pedagógicas na Educação infantil e no início do Ensino Fundamental considerem o brincar como estratégia educativa. A integração entre ludicidade e aprendizagem contribui para uma transição mais acolhedora entre as etapas da Educação Básica, favorecendo o desenvolvimento integral da criança e fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões apresentadas neste estudo, foi possível compreender que o brincar ocupa um lugar central nos processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, constituindo-se como uma prática pedagógica fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo significativamente para o



desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, possibilitando que elas explorem o ambiente, expressem sentimentos, desenvolvam a criatividade e construam conhecimentos a partir das interações estabelecidas no contexto escolar. Nesse sentido, o brincar ultrapassa a ideia de mero entretenimento, configurando-se como um importante instrumento pedagógico capaz de favorecer aprendizagens significativas.

Além disso, o brincar está profundamente relacionado ao contexto social e cultural em que a criança está inserida, sendo por meio das interações e das experiências lúdicas que ela aprende regras, desenvolve habilidades sociais e constrói significados sobre o mundo ao seu redor. Dessa forma, as práticas pedagógicas que incorporam atividades lúdicas, tendem a tornar o processo educativo mais dinâmico, participativo e significativo.

Outro aspecto relevante refere-se à importância da continuidade de práticas lúdicas também nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no período de transição da Educação Infantil. A manutenção de atividades que valorizem o brincar pode contribuir para tornar esse processo mais acolhedor, favorecendo a adaptação das crianças ao novo ambiente escolar e possibilitando uma aprendizagem mais significativa.

Diante disso, conclui-se que a ludicidade deve ser reconhecida e valorizada como uma importante estratégia pedagógica no contexto educacional, especialmente na Educação Infantil. Cabe aos educadores e às instituições escolares promoverem práticas pedagógicas que integrem o brincar ao processo de ensino e aprendizagem, respeitando as características da infância e contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos e socialmente participativos.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio e financiamento ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), fundamentais para o desenvolvimento das atividades e para o fortalecimento da formação inicial de professores. Agradecemos também à Universidade Federal do Acre pelo apoio institucional e pelas oportunidades de formação acadêmica proporcionadas.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2009/04/lei_diretrizes.pdf acesso em: 12 abr. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf acesso em: 12 abr. 2025

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. São Paulo: **Cortez**, 1997.

CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. **Estud. psicol. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, jun. 2007. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812007000100009&lng=pt&nrm=iso . acessos em 06 abr. 2025.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 5. ed. São Paulo: **Cortez**, 1999. Acesso em: 07 abr. 2025.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. 2º ed. São Paulo: **Pioneira**, 1998.

MALAQUIAS, Maiane Santos; RIBEIRO, Suely de Souza. A importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento da infância. *Psicologado*, 2013. Disponível em: <<http://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-nodesenvolvimento-da-infancia>>. Acesso em: 08 mar 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. p. 22.

VIEIRA, Luciene Batista; RODRIGUES, Elaine Aparecida Fernandes. **O ensino lúdico nos anos iniciais**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 1, ed. 11, v. 10, p. 136-153, 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/ensino-ludico-nos-anos-iniciais>. Acesso em: 08 mar 2026.